



EBD UNIFICADA MPFA :: 17 de mai. de 2026

[www.mpfa.com.br](http://www.mpfa.com.br)

Autor: Pr. Valmir Alencar

Registro Pastoral: 001457

<https://www.mpfa.com.br/pastores/valmir-rodrigues-de-alencar/>

## “POR QUE OS BANCOS ESTÃO VAZIOS?”

### Introdução

Esta lição tem como objetivo nos despertar para uma realidade que está afetando todas as igrejas de nosso ministério. A lição não é direcionada a nenhuma igreja em particular, mas, a todas as igrejas. Faz alguns anos que o cenário era outro, tínhamos cultos animados, curas, libertações, salvação de almas e os bancos e cadeiras ocupadas por crentes e visitantes. As igrejas do ministério no Piauí, Ceará, São Paulo e Brasília estavam recebendo muitos crentes nos cultos, o povo de Deus estava sedento e com muito desejo de buscar o Senhor, agora a realidade é outra e precisamos urgente descobrir o que aconteceu, o que está acontecendo e como podemos reverter essa situação.

O Senhor deixou bem claro qual a vontade Dele em relação à presença dos crentes e visitantes nos cultos. “Então o senhor disse ao servo: ‘Sai pelos caminhos e atalhos e obriga as pessoas a entrarem, para que a minha casa fique cheia.’” (Lucas 14:23). Coloquei as últimas palavras do versículo em negrito para podermos entender que a vontade do Senhor Jesus Cristo é que a igreja esteja cheia e não vazia, como estamos presenciando nestes últimos anos.

### A ESTATÍSTICA

Vamos fazer um comparativo. Se uma igreja, no culto da Escola Bíblica Dominical, tem menos de 50 irmãos presentes, se no culto de oração às terças-feiras, tem menos de 75 irmãos e, se no culto de quinta feira, tem menos de 50 irmãos e no domingo a noite não tem pelo menos 130 irmãos, essa igreja está com sérios problemas de frequência. No nordeste estamos no final do período de chuvas, o que nos dá uma boa desculpa, mas essas estatísticas não abrangem só este período, pois, seja no tempo das chuvas ou no tempo normal a frequência em nossas igrejas está cada dia pior e decadente, e precisamos diagnosticar o problema e encontrar a solução.

## **POSSÍVEIS CAUSAS DA BAIXA FREQUÊNCIA NOS CULTOS**

Vou enumerar algumas causas que ocasionam baixa frequência nos cultos, podem existir outras, todavia estas já são suficientes para a situação em que estamos vivendo hoje.

### **FALTA DE VIDA ESPIRITUAL PROFUNDA**

Essa é uma das principais causas da baixa frequência nos cultos nas igrejas de fé em ação. Muitos membros sentem ausência de oração, jejum, ensino bíblico sólido e busca verdadeira pela presença de Deus. Quando a igreja se torna apenas rotina religiosa, o fervor espiritual diminui e as pessoas perdem o desejo de congregar. O amor pelas coisas de Deus esfria (Mt.24:12) e os irmãos começam a perder o interesse nos cultos. Estudos bem ministrados, principalmente pelos líderes da igreja, produzem melhor aproveitamento. Cultos cheios da unção, com manifestações dos dons espirituais, maravilhas, poder de Deus, chamam crentes e descrentes, e nesse ponto precisamos melhorar.

### **PASTORES SEM TEMPO INTEGRAL PARA A IGREJA.**

Esse é um grande problema, pois a ausência dos pastores nos lares dos crentes, nas visitas aos descrentes, causa neles o desânimo, pois eles imaginam que se nem o líder tem tempo integral para pastorear, quanto mais eles que não precisam também se dedicar. A Palavra de Deus diz sobre o tempo integral dos pastores: *“Mas nós perseveraremos na oração e no ministério da palavra”*. (Atos 6:4). <sup>17</sup> *Os presbíteros que governam bem sejam estimados por dignos de duplicada honra, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina;* <sup>18</sup> *Porque diz a Escritura: Não ligará a boca ao boi que debulha. E: Digno é o obreiro do seu salário.* (1 Timóteo 5:17,18). Estes versículos nos mostram que o pastor que dá tempo integral é digno do salário. E o Senhor tem honrado aqueles que trabalham o dia completo na obra.

Alguns podem até argumentar que o salário que ganham da igreja é pouco, a resposta para este argumento é: trabalhe e o Senhor encherá a sua casa e você terá um salário que dará com sobra para suprir as necessidades.

Nenhum pastor fará um bom trabalho se trabalhar em outros serviços e deixar o pastorado apenas para sábado e domingo. Não dá para servir a

dois senhores. Não adianta delegar responsabilidades para substituir o pastor, nenhum crente poderá ser pastor no lugar do pastor.

Esse problema do pastor não dar tempo integral esmorece a congregação, pois, quando o Senhor chamou os pastores, Ele sempre proveu e não deixou nada faltar, mas a questão financeira e a busca por um padrão de vida alto tem levado os obreiros a se envolverem em negócios desta vida e por conseguinte negligenciar o pastorado, e isso está afetando diretamente na frequência aos cultos, tanto nos crentes como dos descrentes.

### **CULTOS SEM CONTEÚDO E SEM DIREÇÃO ESPIRITUAL**

Cultos repetitivos, a mesma coisa toda noite, oração, louvor e pregação, para muitos parece correto, mas podemos inovar sem deixar de lado a oração e o louvor e principalmente a pregação da Palavra de Deus. Cultos sem conteúdo espiritual esfria a igreja e afeta diretamente na frequência dos crentes. Onde não há edificação espiritual o povo fica sem vontade, isso acontece na maioria das igrejas fé em ação. Para termos cultos com conteúdo espiritual devemos fazer o que diz a Palavra de Deus: *“Que fareis, pois, irmãos? Quando vos ajuntais, cada um de vós tem salmo, tem doutrina, tem revelação, tem língua, tem interpretação. Faça-se tudo para edificação.”* (1 Coríntios 14:26). Inovar não significa abandonar a reverência ou transformar o culto em entretenimento, mas, buscar maneiras sábias de alcançar, ensinar e fortalecer vidas, mantendo Cristo e Sua Palavra no centro de tudo.

### **CRENTES TROCANDO A IGREJA PELOS PASTORES DAS REDES SOCIAIS**

Faça um levantamento na igreja e verá que uma boa parte dos crentes estão todas as noites ligados nos programas de “pastores e missionários”, estes homens e mulheres tem causado um grande prejuízo na vida espiritual dos crentes. Eles dizem: “O Senhor está me dizendo para te dizer”, e o crente acredita e faz até campanhas escondido do pastor da igreja, envia contribuição, e se torna um ouvinte cativo, e no final o resultado será uma vida mais fraca. Isso precisa ser combatido.

Esses tais “pastores e missionários(as)” não edificam vidas, pelo contrário, eles tiram os crentes da igreja, pois tem uma palavra suave e trabalham o psicológico dos crentes. A Palavra de Deus diz: “Porque virá

tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências.” (2 Timóteo 4:3). A igreja e os pastores precisam vigiar e combater esses falsos profetas que estão se passando por pastores e missionários(as).

### **FALTA DE ENVOLVIMENTO EVANGELÍSTICO DA IGREJA**

Igrejas que deixam de evangelizar e visitar pessoas acabam se tornando fechadas em si mesmas. O crescimento saudável da igreja sempre esteve ligado ao evangelismo, discipulado e missão. A negligência começa em não fazer cultos evangelísticos e não visitar os novos na fé, não fazer campanhas nos pontos de pregação e congregações. *“E todos os dias, no templo e nas casas, não cessavam de ensinar e de anunciar a Jesus Cristo.”*(Atos 5:42). *“E acrescentava o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos.”*(Atos 2:42).

Para aumentar a frequência dos membros é necessário aumentar o envolvimento evangelístico da igreja. As famílias desejam que seus membros descrentes se convertam e assim todos ficarão empenhados na salvação das almas. Toda igreja evangelística cresce e a sua frequência aumenta.

### **IGREJAS QUE VIRARAM EMPRESAS**

A Igreja não é uma empresa. A igreja é um organismo vivo, ela é o corpo de Cristo, cada um tem o seu trabalho na igreja. Pastores, Diáconos, professores da EBD, dirigentes, pregadores. Os pastores não devem pensar só no salário, eles devem servir a Cristo e o Senhor suprirá todas as necessidades. A Igreja não pode se tornar uma empresa. Os membros precisam ter acesso aos pastores e missionárias, A Igreja não é uma empresa que tem que ter lucro, o modelo de igreja empresa não é o modelo da igreja de Jesus Cristo. Vamos ler: Mateus 20:26; 1 Pedro 5:2; 1 Timoteo 6:5; Atos 20:28.

### **SECULARIZAÇÃO E INFLUÊNCIA DO MUNDO NA IGREJA**

Essa secularização da igreja tem afastado os crentes, pode até parecer que a igreja fica cheia, como a gente vê em algumas igrejas, principalmente nas capitais, que são cheias de gente e vazias do Espírito Santo. A sociedade moderna valoriza entretenimento, individualismo, vaidade e

prazer imediato. Essa mentalidade tem afetado diretamente a dedicação espiritual das pessoas e enfraquecido o compromisso com Deus. A secularização influenciou não apenas os membros, mas também os visitantes.

O mundanismo entrou em muitas igrejas, e em vários casos os pastores não reagiram como deveriam. Em vez de confrontar o pecado e preservar a santidade, muitos preferiram adaptar a igreja ao sistema do mundo para agradar pessoas e manter templos cheios. “E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento...” (Romanos 12:2).

Muitas igrejas passaram a copiar modelos do mundo, transformando cultos em espetáculos e substituindo reverência por entretenimento. O temor de Deus foi sendo trocado pela busca de popularidade, aplausos e aceitação social. Jesus ensinou que Seus seguidores não devem viver segundo o padrão do mundo

Há líderes que deixaram de pregar contra o pecado, contra a vaidade excessiva, contra a imoralidade e contra práticas mundanas para não perder membros ou ofertas. Porém, o dever do pastor é proteger o rebanho espiritualmente. 2 Tm. 4:2.

Em muitos lugares, o povo já não consegue diferenciar quem é crente e quem é do mundo, porque os costumes mundanos entraram na igreja sem resistência. A secularização enfraqueceu a oração, a reverência, o compromisso com a santidade e a autoridade das Escrituras. (Isaías 56:10). Nessa situação é que a igreja está ficando vazia, porque as atrações estão acabando.

**CONCLUSÃO:** Esta lição é para mim, para todos os pastores e todos os crentes, pois precisamos urgente reverter a situação da ausência dos crentes e visitantes nas igrejas. Que o Espírito Santo nos dê humildade para receber esta lição. Que o Espírito Santo opere e seremos abençoados. Para recebermos a bênção de ver nossas igrejas cheias devemos com sinceridade orar como o salmista: “Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos. E vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno.” Salmos 139:23-24. Façamos um exame espiritual diante de Deus. Os bancos e cadeiras da igreja não podem continuar vazios.